

471

O CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE CAXIAS DO SUL: ESTUDO SOBRE CONTROLE SOCIAL. *Liége Adamski dos Santos, Soraya Maria Vargas Cortes (orient.)* (UFRGS).

Na história brasileira, desde os anos sessenta, diversos movimentos sociais defendiam formas mais diretas de participação da sociedade civil organizada na gestão dos recursos estatais. Entretanto, com o golpe militar, a centralização de poder vigorou até meados da década de oitenta. Com a instituição de uma nova república, os movimentos sociais voltaram a entrar no cenário político do país buscando formas de participação social mais direta. Na área de saúde, a 8ª Conferência Nacional de Saúde (1986), aglutinou movimentos sociais, constituindo-se em um momento da luta por um sistema de saúde universal, com participação da sociedade civil organizada na gestão dos recursos e dos serviços. Propostas nascidas na Conferência foram institucionalizadas com Constituição, em 1988, que criou o Sistema Único de Saúde (SUS). A participação da sociedade ficou assegurada através dos conselhos de saúde, espaços institucionalizados de participação social (aos níveis nacional, estadual e municipal). A partir do histórico de criação dos conselhos de saúde, buscou-se analisar o processo de decisão política na área de saúde, em nível municipal, tendo como foco a atuação do Conselho Municipal de Saúde de Caxias do Sul. O estudo busca caracterizar como é exercido o controle social (Corrêa, 2000), com análise da dinâmica de funcionamento do referido conselho. Para tanto foram realizadas entrevistas com conselheiros, e utilizaram-se, também, como fontes complementares de informação, atas das reuniões plenárias do Conselho.